



Murteira Nabo defende centros de decisão nacionais

“Um país sem centros de decisão nacionais não é um país global”. A frase é de Murteira Nabo, chairman da Galp, e foi proferida no debate “Projecção Internacional e Competitividade, Prioridades para Portugal”, organizado pelo COMPETE.

O economista defendeu ainda que “se deveria criar um fundo soberano que marcasse presença nas empresas.” Sem nunca se referir aos processos de privatização que

estão em curso - EDP e REN - Murteira Nabo alertou para o risco dos “centros de decisão serem cada vez mais estrangeiros, o que implica que a maior valor acrescentado vai para o estrangeiro e em Portugal ficam os de menor valor.” O chairman da Galp frisou que “a austeridade não conduz a nada se não for acompanhada por um projecto económico”. Uma ideia também defendida por Horta e Costa, vice-presidente do BES1 “sem in-

vestimento não há crescimento”.

Paulo Azevedo, CEO da Sonae, pôs a tónica nos processos de internacionalização. Paulo Azevedo diz que “vamos internacionalizar todas as nossas empresas”. E acrescentou que não existem modelos estancos, “existe sim uma panóplia de modelos em geografias diferentes.” Paulo Azevedo elogiou ainda a Jerónimo Martins: “tenho respeito pela JM, que teve sucesso no seu processo de internacionalização.” ■ E.F.